



## Trabalhos Científicos

**Título:** Restrição De Crescimento Extrauterino Em Prematuros E Fatores Associados

**Autores:** BRUNNELLA ALCÂNTARA CHAGAS DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); PRISCILA CARDOSO RAMOS E FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); TATIANA COSTA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); LUIZA MAILLO ASSED KIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); FRANCELLE COSTA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); THAINÁ SOUZA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); MILLA APOLINÁRIO CASELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); LÍGIA COSTA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); DENISE CRISTINA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); MIRENE PELOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

**Resumo:** Objetivo: analisar o crescimento de prematuros nas quatro primeiras semanas de vida e os fatores associados à restrição de crescimento extrauterino (RCEU). Métodos: estudo transversal de 254 prematuros internados em unidade de terapia intensiva, em três anos (2008-2010). Excluíram-se óbitos e malformações incompatíveis com a vida. Construíram-se curvas de medianas de peso para as quatro primeiras semanas de vida pela função polinomial de terceiro grau. Calcularam-se os escores z de peso pela planilha Fenton growth chart calculations. Analisaram-se variáveis perinatais e assistenciais para o desfecho RCEU, definido como escores z do peso  $\leq -2$  para a idade corrigida. Calcularam-se as razões de prevalências (RP) pela regressão de Poisson. Resultados: a RCEU ocorreu em 24% dos prematuros. Aqueles com idade gestacional  $>32$  semanas não recuperaram as medianas de peso ao nascer até a 3ª semana de vida e concentraram maior frequência de PIG. À medida que reduziu a idade gestacional, aumentou o tempo sem dieta enteral. Associaram-se à RCEU nascer PIG (RP 2,02; IC 95% 1,50-2,54;  $p < 0,0001$ ) e tempo sem dieta enteral (RP 0,08; IC 95% 0,05-0,12;  $p < 0,0001$ ). Conclusões: ressalta-se a participação do nascimento PIG e das práticas nutricionais na gênese da RCEU. A implementação de boas práticas assistenciais visando melhorar a oferta nutricional e atentando-se para os PIG pode minimizar o problema, visto que as primeiras semanas de vida do prematuro representam momento crítico para seu crescimento.